



PROPOSTA DE INCREMENTO PAP

Nº da Proposta

36000705593202500

Ano

2025

CNPJ

04311955000110

Beneficiário

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - MARICA

Esfera Administrativa

03

Tipo de Beneficiário

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Dirigente

MARCELO COSTA VELHO MENDES DE AZEVEDO

CPF do Dirigente

08702391716

População

212.470

Telefone

2126341303

Município

MARICÁ

CEP

24.900-001

Endereço

DOMICIO DA GAMA, CENTRO

E-mail

assuntosfederarivos@marica.rj.gov.br

RECURSO DA PROPOSTA

Recurso

EMENDA PARLAMENTAR

Objeto

INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Composição

EMENDA

Número

50410001

Valor

2.652.644,00

Valor da Proposta: R\$ 2.652.644,00

DADOS DO(S) PLANO(S) DE TRABALHO(S)

Unidade Beneficiada

MARICA

Valor

2.652.644,00

Programa

INCREMENTO AO CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AÇÕES E SERVIÇOS - METAS QUANTITATIVAS

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

Aquisição de Insumos para o Atendimento Clínico e Ações de Promoção da Saúde

Valor

352.644,00

ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA VACINAÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Aquisição de Insumos e Materiais de Uso Contínuo

Valor

800.000,00

Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Valor

1.000.000,00

Fortalecimento de Ações Extramuros

Valor

500.000,00

Justificativa

ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA VACINAÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Ação: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde na prevenção, vigilância e controle das arboviroses.

Atividade: Implantação e qualificação de ações de busca ativa, monitoramento, diagnóstico precoce, prevenção e combate ao vetor transmissor das arboviroses (dengue, zika e chikungunya), incluindo campanhas educativas, aquisição de insumos e fortalecimento das atividades extramuros.

Justificativa da Proposta

As arboviroses configuram-se como um dos principais desafios de saúde pública no país, com elevado impacto social e assistencial, principalmente em períodos de epidemia. O aumento da circulação viral tem gerado sobrecarga nos serviços de urgência e emergência, altas taxas de afastamento escolar e laboral, além de risco de complicações graves.

A ação proposta busca fortalecer a capacidade da Atenção Primária à Saúde (APS) na detecção precoce de casos suspeitos, no monitoramento contínuo, na eliminação de criadouros, na ampliação das estratégias de prevenção comunitária e na garantia de acesso à vacinação contra arboviroses já contempladas em programas oficiais. Dessa forma, contribui para redução da incidência, mitigação dos surtos e qualificação da resposta do sistema de saúde, em consonância com protocolos clínicos e diretrizes da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Público-Alvo

População residente em áreas endêmicas para arboviroses;
Crianças, adolescentes e adultos em idade escolar, pela importância na mobilização comunitária;
Usuários em situação de vulnerabilidade social com menor acesso à informação e serviços de saúde;
Gestantes, idosos e pessoas com comorbidades, por maior risco de complicações decorrentes das arboviroses.

Resultados Esperados

Ampliação da cobertura das ações de busca ativa de casos e vacinação;
Redução dos índices de infestação predial e de criadouros do vetor;
Aumento da detecção precoce de casos suspeitos e encaminhamento oportuno;
Melhoria dos indicadores epidemiológicos de incidência e mortalidade por arboviroses;
Ampliação do acesso a ações educativas, de prevenção e mobilização social;
Fortalecimento da capacidade resolutiva da APS no enfrentamento das arboviroses.

Uso do Recurso

Ações educativas e mobilização comunitária: produção e distribuição de cartilhas, folders, materiais audiovisuais, campanhas em rádio, TV e redes sociais;
Apoio às ações extramuros: locação de veículos, tendas, sonorização, cadeiras e materiais de apoio para mutirões comunitários em escolas, praças e unidades itinerantes;
Aquisição de insumos e equipamentos: kits de testes diagnósticos rápidos, larvicidas biológicos, inseticidas, bombas costais, armadilhas de monitoramento e EPIs para agentes de campo;
Vacinação contra arboviroses contempladas no PNI: aquisição de caixas térmicas, refrigeradores, termômetros digitais, transporte refrigerado e demais itens da cadeia de frio;
Capacitação de equipes: realização de oficinas, cursos e treinamentos presenciais e online para qualificação das ações de vigilância, manejo clínico e prevenção de arboviroses.

Estratégia de Busca Ativa para Vacinação e Controle de Doenças Transmissíveis

Ação: Aquisição de Insumos e Materiais de Uso Contínuo para o enfrentamento das arboviroses.

Atividade: Disponibilização contínua de insumos diagnósticos, materiais de prevenção e equipamentos de apoio para as ações de vigilância, combate ao vetor e fortalecimento da capacidade de resposta da rede de atenção à saúde.

Justificativa da Proposta

As arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, apresentam ciclos epidêmicos frequentes e grande potencial de impacto nos serviços de saúde. A resposta eficaz depende da disponibilidade contínua de insumos e materiais adequados para diagnóstico, prevenção e controle vetorial.

A aquisição de insumos e materiais de uso contínuo é fundamental para assegurar a detecção precoce de casos, a execução regular de ações de campo e a manutenção das atividades de prevenção em escala comunitária. A falta de insumos compromete a vigilância, aumenta o risco de surtos e dificulta a contenção da transmissão viral. Assim, a proposta busca garantir recursos permanentes para fortalecer a capacidade operacional da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.

Público-Alvo

População residente em áreas de risco e alta infestação do vetor;
Gestantes, idosos e indivíduos com comorbidades, mais suscetíveis às complicações das arboviroses;
Profissionais de saúde e agentes de campo responsáveis pela execução das ações de vigilância e prevenção;
Comunidades em situação de vulnerabilidade social, com menor acesso a informações e condições adequadas de saneamento.

Resultados Esperados

Garantia de insumos permanentes para vigilância epidemiológica e controle vetorial;

Ampliação da capacidade diagnóstica para detecção rápida e diferenciação entre arboviroses;
Melhoria nos indicadores de infestação predial e eliminação de criadouros;
Redução de surtos e diminuição do impacto assistencial sobre a rede de saúde;
Maior segurança e efetividade no trabalho das equipes de campo.

Uso do Recurso

Controle vetorial: compra de larvicidas, inseticidas, armadilhas de monitoramento e bombas costais motorizadas e manuais;
Equipamentos de proteção individual (EPIs): fornecimento de máscaras, luvas, protetores solares e outros itens de segurança para agentes de campo;
Insumos laboratoriais: testes rápidos, kits de sorologia e materiais para coleta e transporte de amostras biológicas;
Materiais para controle vetorial: larvicidas biológicos, inseticidas, óleo mineral, pastilhas e armadilhas simples para monitoramento;
EPIs e materiais de campo: luvas, máscaras, óculos de proteção, protetores solares, capas de chuva e botas para agentes de endemias;
Materiais de consumo comunitário: lonas, telas e tampas para cobertura de depósitos e caixas d'água;

Estratégia de Busca Ativa para Vacinação e Controle de Doenças Transmissíveis

Ação: Fortalecimento de Ações Extramuros no enfrentamento das arboviroses.

Atividade: Desenvolvimento e intensificação de atividades comunitárias e territoriais voltadas à prevenção, controle vetorial, busca ativa de casos e mobilização social, com foco em áreas de maior vulnerabilidade e risco epidemiológico.

Justificativa da Proposta

O enfrentamento das arboviroses exige que as ações de saúde ultrapassem os limites físicos das unidades, alcançando diretamente a comunidade em seus territórios. As ações extramuros permitem maior aproximação da população, maior eficácia na eliminação de criadouros e melhor engajamento social na prevenção.

Essa proposta busca estruturar e fortalecer atividades fora das unidades de saúde, garantindo recursos para mobilização comunitária, mutirões integrados, ações educativas em locais públicos e escolas, além da utilização de ferramentas tecnológicas de campo, assegurando maior alcance e impacto nas estratégias de vigilância e controle das arboviroses.

Público-Alvo

População residente em áreas críticas de infestação e transmissão de arboviroses;
Comunidades em situação de vulnerabilidade social;
Escolas, associações comunitárias, organizações religiosas e coletivos locais;
Profissionais da saúde e agentes comunitários em atividades externas de vigilância e prevenção.

Resultados Esperados

Ampliação da cobertura das ações comunitárias de prevenção e combate às arboviroses;
Maior engajamento da população nas práticas de eliminação de criadouros;
Redução de índices de infestação vetorial em áreas estratégicas;
Detecção precoce de casos suspeitos em visitas domiciliares e mutirões;
Fortalecimento da corresponsabilidade comunitária na vigilância em saúde.

Uso do Recurso

Infraestrutura para ações de campo: tendas, mesas, cadeiras, banners, caixas de som, projetores e geradores para atividades comunitárias;
Logística e mobilidade: locação de veículos para transporte de equipes e insumos a áreas remotas ou de difícil acesso;
Materiais para mutirões: sacos de coleta, ferramentas para remoção de criadouros, kits de limpeza e recipientes para descarte adequado;
Educação em saúde: kits lúdicos e pedagógicos para escolas, jogos educativos, folders, cartilhas e material audiovisual para sensibilização comunitária;
Campanhas comunitárias: confecção de faixas, outdoors, spots de rádio e conteúdo para redes sociais de mobilização social.

Estratégia de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Ação: Aquisição de Insumos para o Atendimento Clínico e Ações de Promoção da Saúde.

Atividade: Fortalecimento de ações voltadas ao aleitamento materno, estimulação precoce do desenvolvimento infantil, apoio à fonoaudiologia, implantação de espaços de comunicação e salas sensoriais, com foco na integralidade do cuidado à mulher e à criança.

Justificativa da Proposta

A Atenção Integral à Saúde da Mulher compreende não apenas o cuidado clínico individual, mas também ações de promoção da saúde que repercutem diretamente na qualidade de vida materna e infantil. A literatura científica e as diretrizes do SUS reforçam a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, aliado à estimulação precoce e ao acompanhamento fonoaudiológico, como determinantes para o desenvolvimento neuropsicomotor saudável da criança. Além disso, a criação de espaços de comunicação e salas sensoriais possibilita acolhimento, suporte terapêutico e promoção do vínculo mãe-bebê, favorecendo práticas de cuidado integral. A aquisição de insumos clínicos e pedagógicos, portanto, é essencial para a consolidação de uma linha de cuidado ampliada, que contribua para a redução de agravos no desenvolvimento infantil, a promoção do aleitamento e a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil.

Público-Alvo

Mulheres em período gestacional, puerpério e lactação;
Recém-nascidos, lactentes e crianças na primeira infância;
Crianças em risco ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e da linguagem;
Famílias em situação de vulnerabilidade social, com menor acesso a serviços especializados de saúde e estímulo infantil.

Resultados Esperados

Ampliação da taxa de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida;
Redução de desfechos adversos no desenvolvimento infantil relacionados à falta de estimulação precoce;
Fortalecimento da rede de apoio às mães por meio de grupos, oficinas e ações educativas;
Melhoria da capacidade de comunicação e linguagem em crianças acompanhadas pela fonoaudiologia;
Criação de ambientes acolhedores e terapêuticos (salas sensoriais e espaços de comunicação) voltados à promoção da saúde e do vínculo familiar.

Uso do Recurso

Aleitamento materno: aquisição de bombas extratoras, kits de apoio à amamentação, manequins e materiais para oficinas educativas;
Estimulação precoce: brinquedos pedagógicos, kits psicomotores, tatames, colchonetes, bolas e materiais lúdicos de apoio ao desenvolvimento infantil;
Fonoaudiologia infantil: instrumentos de avaliação de linguagem, materiais sonoros, espelhos articulados, jogos de estimulação da fala e comunicação alternativa;
Espaço de comunicação: aquisição de mobiliário adequado, materiais gráficos e audiovisuais, recursos multimídia para atividades educativas e de interação;
Salas sensoriais: fibras óticas, painéis táteis, colchonetes, almofadas sensoriais, equipamentos de iluminação terapêutica e difusores sonoros para estimulação multissensorial;
Materiais educativos: cartilhas, banners, folders e kits pedagógicos para famílias sobre aleitamento, cuidados no puerpério e desenvolvimento infantil.

RELAÇÃO DE NATUREZAS DESPESAS

Nome	Valor
TRANSFERENCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTAO	2.652.644,00